



AMAZÔNIA: A BELEZA, O POVO E A BIODIVERSIDADE

EDITORIAL

Fevereiro é mês do início da Campanha da Fraternidade. Neste ano o tema será a Amazônia e os problemas causados pelo desmatamento e demais crimes ecológicos. A comunidade cristã é chamada a pensar e discutir esta situação cada vez mais importante.

É mês, também, da quaresma, um momento de reflexão, graça e salvação. Como se verá nesta edição, celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus em nossas vidas.

Na seqüência do aprendizado sobre o papel de São José na Sagrada Família, o padre Bertolin nos mostra que este homem humilde de Nazaré foi um escolhido e soube compreender qual era sua missão.

Na divulgação dos trabalhos de pastoral, você leitor verá que o Apostolado da Oração desenvolve sua atuação de forma silenciosa, evangelizando através da oração e adoração.

Enfim, mais uma edição está chegando às suas mãos, com informações e reflexão.

Boa Leitura!

O Editor



Mais um fevereiro se inicia, e com ele vem a Quaresma e a Campanha da Fraternidade. Momentos estes que temos a chance de refletir como está nossa vida e nosso Brasil, com seus problemas sociais..

Neste ano, contemplar as belezas da Amazônia, a qual não respeitamos muito, é o convite que a Igreja do Brasil nos faz. Refletir, conhecer e promover nossa vida..

PÁGINA 3

SÃO JOSÉ NA MISSÃO DE PAI DE JESUS

São José - PÁGINA 2

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

RECADO PASTORAL - PÁGINA 3

PROGRAME-SE

CALENDÁRIO - PÁGINA 4



"QUEIRA DEUS QUE POSSAMOS NOS MANTER SEMPRE DIGNOS DE PERTENCER À ABENÇOADA FAMÍLIA DE SÃO JOSÉ E MERCEDORES DE RECEBER O SUSTENTO DAS MÃOS DO SEU CHEFE". (SÃO JOSÉ MARELLO)

Participem todas as terças-feiras, juntamente com as famílias de sua rua, dos **Grupos de Vivência**, às **20h**.

E participem, você e sua família, da **Novena Perpétua a São José**, toda **Quarta Feira** às **19h30**.

E todo **dia 19** do mês da **Novena Mensal**: às **07h, 15h e 19h30**.

PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Queridos irmãos e irmãs, que a graça de Deus esteja com vocês e continue, nesta caminhada de 2007, a iluminar as suas vidas e abrindo-lhes as portas da felicidade, da saúde, da paz e da prosperidade, para fazer de vocês um instrumento agradável a Ele.

Queremos neste novo ano, com as bênçãos de São José, retomar a nossa caminhada pastoral, tendo bem presentes as avaliações e as sugestões das assembleias Paroquial e Decanal, e assim juntos, descobriremos uma nova maneira de seguir Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

São José Marelo, fundador da Congregação dos Oblatos de São José, dizia: "Deus encha os nossos corações com aquela confiança que guiava o nosso Santo Patrono São José em todos os passos de sua vida". É com essa confiança que queremos caminhar, respeitando-nos uns os outros, superando as limitações e vencendo sempre, como venceu São José, e assim, como tantos outros devotos, nos colocar sob a proteção deste Santo, que tanto bem fez e continua fazendo por nossas famílias.

Santa Tereza ao falar da presença de São José em sua vida dizia: "Como me vi tão doente e que os médicos da terra não me curavam, resolvi acudir aos do céu. Tomei por advogado e Senhor ao Glorioso São José, encomendei-me muito a ler. Vi claramente que assim desta necessidade e de outras maiores, este Glorioso Pai e Senhor meu, se houve para comigo com mais bondade de que poderia pedir. Não me lembro até agora, ter-lhe suplicado coisa alguma, que tenha deixado de fazer. A outros santos parece que lhes deu o Senhor graças para socorrer uma necessidade. Este glorioso Santo tenho por excelência que socorre em todas, e que quer o Senhor dar-nos a entender, que assim como ele esteve sujeito na terra, tendo o nome de pai, lhe podia mandar; assim no céu faz quanto lhe pede. Isto viram outras, a quem eu lhe dizia que se encomendassem a ele. Ainda não conheci ninguém que lhe fosse deveras devoto, que não veja mais adiantado nas virtudes. Se fosse pessoa que tivesse autoridade de escrever, de voa mente me alongaria em dizer muito particularmente as graças que este glorioso santo fez a mim e a muitas outras pessoas. Só peço, por amor de Deus, que o experimente, quem não me acreditar, e verá por experiência o grande bem que é encomendar-se a este glorioso Patriarca e ter-lhe devoção.

Assim como Santa Tereza, coloquemo-nos nas mãos de São José e continuemos cuidando dos interesses de Jesus no nosso dia-a-dia.

"Se amais São José, imitai-lhes as virtudes".
(Santo Ambrosio)

SÃO JOSÉ NA MISSÃO DE PAI DE JESUS

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Em Belém, José depara-se com a realização das palavras do anjo a ele dirigidas: "*José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa... Ela dará à luz um filho...*" (Mt 1,20-22). É importante ressaltar que o evangelista reconhece José como esposo de Maria. José poderia muito bem, ao ver a gravidez de Maria, achar que a sua explicação era uma invenção para escapar de ser acusada de infidelidade e de adultério. Mas como ele era um homem justo, ou seja, alguém que orientava a sua vida pelos caminhos de Deus, confiou e em Belém via reconhecida a confiança que depositara nela.

Para José, a gravidez de sua esposa estava toda esclarecida depois da revelação do anjo a ele, mas permanecia ainda o problema diante dos parentes e dos conhecidos da pequena Nazaré, onde todos sabiam de tudo de todos e por isso o estado de Maria, grávida, não teria passado despercebido. Certamente naquelas circunstâncias este deveria ser-lhe um problema, pois ele muito bem poderia ser acusado de ter engravidado Maria enquanto ainda ela era noiva e virgem. Neste caso ele teria violado a lei do noivado que era de um ano. Embora o noivado possuísse juridicamente o mesmo valor que o casamento, os noivos não podiam coabitar maritalmente. Mas José, mesmo com todos esses condicionamentos, assumiu o risco e se considerou esposo de Maria e o pai de Jesus, seu filho.

Para podermos constatar a grandeza de alma e a profundidade da fé de São José diante do fato da gravidez de sua esposa, precisamos lembrar que o boato de que Jesus poderia ter sido um filho ilegítimo foi levantado em alguns círculos daquele tempo. Em Nazaré alguns colocaram uma questão irônica sobre Jesus quando perguntaram: "*Não é este o filho de Maria?*" (Mc 6,3). Na verdade queriam dizer: "*Este carpinteiro (Jesus) de cujo pai nem sequer conhecemos*". Em uma outra passagem da vida de Jesus, os fariseus, acusados pelo próprio Jesus de não serem filhos de Abraão, lhes fazem uma réplica insidiosa: "*Nós não nascemos da fornicação...*" (Jo 8,41). Nesta interpelação, os fariseus manifestaram uma suspeita de que Jesus era filho de uma relação ilícita.

O transparecer da idéia de que Jesus teria sido

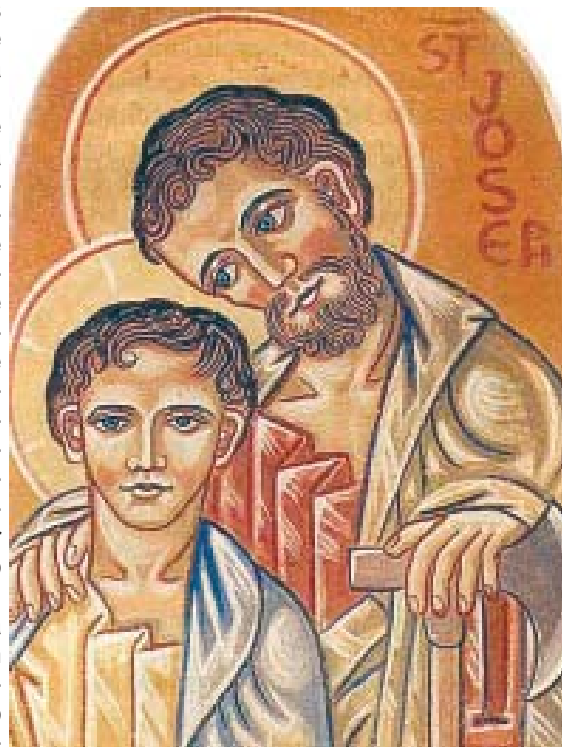
concebido fora do casamento de José com Maria nos remete a uma antiga tradição judaica, segundo a qual a virgindade de Maria era apenas um pretexto para ocultar a origem de Jesus. Basta lembrar de Celso, morto em 188 d.C. e um dos ferrenhos e grande intelectual pagão do mundo antigo, o qual teria escrito que Maria fora acusada de adultério e por isso expulsada de casa por seu marido, um carpinteiro. Indo embora ela teria andado de um lado para outro de maneira vergonhosa

e depois à sombra de uma cabana deu à luz, secretamente, a Jesus. É claro que tamanha invenção, sem nenhum fundamento, foi conseqüência de adversários dos cristãos que procuraram dar uma versão enganosa da virgindade de Maria e da concepção virginal de Jesus. Uma tamanha aberração, como esta propagada por Celso, foi muito bem combatida e desmascarada por grandes pensadores cristãos, como Orígenes que escreveu Contra Celsum defendendo a posição cristã da virgindade de Maria e da concepção virginal de Jesus.

Esclarecida virgindade de Maria e a concepção virginal de Jesus, cabe-nos, portanto, afirmar que São José não é o pai de Jesus no sentido genético ou físico, mas é o seu pai no sentido matrimonial e num sentido totalmente singular.

Os evangelhos não têm dúvidas em afirmar que Jesus é o "*Filho de José*" (Lc 2,22), o "*Filho de José de Nazaré*" (Jo 1,45), ou o "*Filho de José, de quem conhecemos o pai e a mãe*" (Jo 6,42), o "*Filho do carpinteiro*" (Mt 13,55), ou ainda o "*Filho, segundo se pensava, de José*" (Lc 3,23). Por isso a conclusão é lógica e clara: Jesus, Maria e José, formavam uma família.

Diante do exercício da paternidade de José, devemos chamá-lo apenas de "*pai de Jesus?*" Os evangelhos não nos dão nenhuma maneira de como devemos qualificar a sua paternidade, apenas dizem que ele é o pai de Jesus. Contudo, ao longo dos séculos os teólogos e josefólogos encontraram vários qualificativos para essa paternidade, alguns até hoje utilizados e outros inadequados e totalmente abandonados. Esta será a abordagem do nosso próximo número.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO JOSEFINO

Órgão de informação da Paróquia-Santuário São José

DIRETOR: Pe. Milton BIM

COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues, Sidnei Walter John

DIAGRAMAÇÃO: Agnaldo Vitor Marques

JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

Endereço: Rua Dom José Marelo, 38 - Vila Feliz 86808-050 - Apucarana - PR / Fone/Fax: (43) 3033-1899

Endereço eletrônico: www.santuariosaojose.com.br

E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax (43) 423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná



Espaço Encantado

ARTESANATOS - PRESENTES E CURSOS

Fone (43) 3422-1318

Rua Dom José Marelo, 82 - Apucarana - PR
em frente ao Santuário São José

QUARESMA, CAMPANHA DA FRATERNIDADE: Momentos de Conversão

Quantos momentos são proporcionados por Deus para estarmos com Ele revendo nossa caminhada de cristãos, nossa maturidade na fé, a fé no Filho de Deus encarnado, Jesus Cristo, no Espírito Santo vivificador, no Pai criador de todas as coisas, culminando na reflexão-adoração diante a Santíssima Trindade.

Neste mês de fevereiro, iniciaremos a quaresma que é um forte apelo de conversão, de mudança interior, de deixar tudo o que é velho em nós, para assumir tudo o que traz vida para a gente, em nossa comunidade e na sociedade. É tempo de graça e salvação, em que nos preparamos para viver intensamente, a Páscoa da Ressurreição.

Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus em nossas vidas. Para isto, somos convidados a as-

sumirmos os exercícios quaresmais – o jejum, a oração e a esmola, como gestos fundamentais nas relações das pessoas entre si e com Deus.

Jejuar e abster-se de carne, consiste em libertar os cativos, acabar com a opressão, dividir o pão com o pobre, hospedar o que não tem casa e vestir o nu. Em nossa realidade, o jejum ganha característica de compromisso com aqueles que passam fome, submetidos ao “regime forçado” pela falta de comida.

A Igreja prescreve o jejum em dois momentos no ano: no início da Quaresma, Quarta-Feira de Cinzas, e na Sexta-Feira da Semana Santa.

A oração neste tempo quaresmal deve ser intensa e levar à conversão. Lembra-nos ainda que somos Comunidade de Irmãos.

A esmola é uma ação de caridade com nossos irmãos, não só doações, mas fazer-se doação aos irmãos no serviço fraterno, na participação em momentos e projetos populares que gerem mais vida e dignidade a todos.

Neste período realiza-se a Campanha da Fraternidade, onde, em cada ano, a Igreja destaca uma situação da realidade social que precisa ser assumida. Assim a Campanha da Fraternidade ilumina, de modo particular, os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola.



Este projeto da Campanha da Fraternidade foi lançado, a nível nacional, no dia 26 de dezembro de 1963, sob o impulso renovador do Concílio Vaticano II, em andamento na época, e realizado pela primeira vez na quaresma de 1964. Desde esse período até hoje, a Campanha da Fraternidade tornou-se especial manifestação de Evangelização libertadora, provocando, ao mes-

mo tempo, a renovação da vida da Igreja e a transformação da sociedade, a partir de um problema específico, tratado à luz do Projeto de Deus.

Ao ouvir o clamor dos povos da Amazônia, a Igreja Católica no Brasil promove a Campanha da Fraternidade 2007, com o desejo de provocar uma reflexão que desperte, na sociedade brasileira e no mundo, a necessidade de conhecer os valores presentes nestes povos, sua maneira secular e criativa de viver e de se organizar e sua história de resistência diante das agressões dos modelos econômicos e culturais que lhes foram impostas.

Portanto, dentro das situações existenciais do povo brasileiro que vive na Amazônia, a Igreja nos propõe o Tema: **FRATERNIDADE E AMAZÔNIA**, e o Lema: **VIDA E MISSÃO NESTE CHÃO**, como um convite para que se conheça, se aprecie e se respeite toda a vida que Amazônia guarda: seus povos, sua biodiversidade e sua beleza.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

ALICE BERTELI BALAN E
JOSÉ CARLOS BALAN

“Viver como Jesus.
Viver em Jesus”.

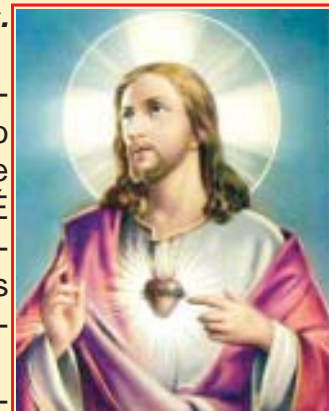
É com esta máxima que o Apostolado da Oração cumpre seu papel na Igreja. É este serviço de pastoral que pratica ações evangelizadoras, servindo a humanidade.

Na Paróquia Santuário São José, o Apostolado da Oração surgiu em 1962, isto é, quando a paróquia foi criada, se desvinculando da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, hoje Catedral Nossa Senhora de Lourdes.

São, portanto, 44 anos de oração e serviço à Igreja e às pessoas. Todos os integrantes do Apostolado da Oração são sabedores do papel a exercer na comunidade. É pela oração silenciosa, pedindo a intercessão da Virgem Maria junto ao seu filho Jesus, pelas necessidades dos irmãos, que o Apostolado da Oração evangeliza. É, ao mesmo tempo, pela Adoração Eucarística que homens e mulheres do Apostolado da Oração se colocam a serviço do Sagrado Coração de Jesus.

Por esta forma peculiar de agir na comunidade, o Apostolado da Oração é uma referência de concreta comunhão, permitindo que aconteça a justiça de Deus. O Apostolado da Oração, como firmado anteriormente, na oração silenciosa e na Adoração Eucarística, é sinal de esperança e alegria a partir da inesgotável misericórdia do Coração de Jesus Cristo.

Nestes 44 anos de atividade cristã, o Apostolado da Oração da Paróquia Santuário São José exerce seu papel, atendendo aos enfermos, auxiliando, de forma desprendida, nos ofícios eucarísticos.



DÍZIMO É PARTILHA

No Dízimo, o importante não é dar mais ou dar menos, e sim dar exatamente o que se pode.

Dízimo é um compromisso com Deus, com a Igreja e uma colaboração com a Comunidade.

Isso, e muitos mais...

Então, com alegria e gratidão a Deus, venha fazer sua adesão ao Dízimo aqui no nosso Santuário.



AGENDA

ORAÇÃO DO SANTO ROSÁRIO:

Segundas-Feiras – 18h às 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA:

Quintas-Feiras – 18h às 19h

CALENDÁRIO DE FEVEREIRO - 2007

01 - QUINTA-FEIRA - 18h Adoração Eucarística / 20h Celebração: Diaconia Perpétuo Socorro
02 - SEXTA-FEIRA - 05h30 Procissão da Penitência e Missa / 19h Missa: Santuário - Apostolado da Oração / 20h Celebração: Diaconia Espírito Santo
03 - SÁBADO - 19h Missa: Diaconia Adriano Correia
04 - DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração / 18h Missa: DER / 19h Missa - Diaconia Vila Reis / 19h Encerramento das Matrículas da Catequese 2007 / 20h Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis
05 - SEGUNDA-FEIRA - 20h Celebração: Diaconia Sagrada Família
06 - TERÇA-FEIRA
07 - QUARTA-FEIRA - 16h Reunião: Capelinhas
08 - QUINTA-FEIRA - 20h Celebração: Diaconia Maria Santíssima
09 - SEXTA-FEIRA - 20h Celebração: Diaconia Santo Agostinho
10 - SÁBADO - 19h Missa: Diaconia DER / 19h30 Celebração: Diaconia do Barreiro
11 - DOMINGO - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Diaconia Vila Reis
12 - SEGUNDA-FEIRA - 14h Reunião: Pastoral da Saúde / 20h Celebração: Diaconia Bom Pastor
13 - TERÇA-FEIRA
14 - QUARTA-FEIRA
15 - QUINTA-FEIRA - 20h Celebração:

Diaconia São José
16 - SEXTA-FEIRA - 20h Missa: Diaconia Divino Salvador
17 - SÁBADO - 19h Missa: Diaconia Adriano Correia
18 - DOMINGO - 09h Missa: Diaconia Adriano Correia / 10h30 Missa: Diaconia Vila Reis / 18h Missa: Diaconia do DER / 19h Missa: Diaconia Vila Reis

19 - SEGUNDA-FEIRA - CELEBRAÇÃO DE SÃO JOSÉ
07h Missa: Santuário / 15h Missa: Santuário / 19h30 Missa: Santuário

20 - TERÇA-FEIRA
21 - QUARTA-FEIRA DE CINZAS - Dia de Jejum e Abstinência de Carne - 15h Novena N. S. Perpétuo Socorro / 19h30 Missa e Abertura da Campanha da Fraternidade 2007
22 - QUINTA-FEIRA - 20h Missa: Diaconia Santíssima Trindade
23 - SEXTA-FEIRA - 20h Missa: Diaconia São Luis Gonzaga
24 - SÁBADO - 19h Missa: Diaconia do DER / 19h30 - Missa: Diaconia Família Divina
25 - DOMINGO - 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa de abertura do Ano Catequético 2007, com a presença dos pais e catequizandos - 10h30 Batizados: Santuário / Missa: Vila Reis - 19h Missa: Vila Reis
26 - SEGUNDA-FEIRA - 20h Missa: Diaconia Verbo
27 - TERÇA-FEIRA
28 - QUARTA-FEIRA

RELEMBRANDO

CONFRATERNIZAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO Dezembro 2006



FORMAÇÃO DOS CATEQUISTAS

Padre Mauro Negro, OSJ - 15 a 19 de Janeiro'07



AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
 19h Santa Missa
 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

19h Celebração
 20h Reunião da Equipe de Liturgia / Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões
19h30 Novena Perpétua de São José
 20h CRISTMA

DOMINGO

07h30 Santa Missa
 09h30 Missa da Catequese
 19h Santa Missa

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela
 15h Grupo de Oração São José
 18h Adoração Eucarística
 19h Santa Missa
 20h Grupo de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela
 19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos
 19h30 Santa Missa
 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899



POSTO AMIGOS

Atendimento Personalizado 24 horas

Fone: (43) 3425-6872

Abasteça 20 Litros e ganhe uma DUCHA grátis

Av. Minas Gerais, 1722 - Jd. Apucarana - Cep 86804-000 - APUCARANA - PR

Selaria Mato Grosso

Artigos para Country
 Consertos e Venda de
 Selas e Arreios em Geral
 Acessórios para Montaria

Rua Ponta Grossa. 2000
 Apucarana - Paraná

(43) 3422-1256